

CORTAR DESPESAS OU CORTAR A VISÃO?

Em tempos de crise ouvimos com frequência a expressão: “estamos cortando despesas”. E isso é importante mesmo. Revisar o orçamento e buscar itens que estejam drenando nossas finanças é uma necessidade. Fazendo isso descobrimos itens supérfluos e aos poucos vamos adequando o orçamento à nossa realidade financeira em tempos de crise.

Entretanto, também é em tempo de crise que fazemos escolhas erradas no que se refere a cortar despesas. Muitos há que estão cortando itens necessários à visão, seja da pessoa, seja da instituição. Há itens que dirigem o orçamento para que expresse a visão que temos em relação às pessoas, coisas e até Deus. Cortá-los é perigosíssimo, pois a longo prazo pode-se comprometer a razão de existir da instituição ou pode-se enterrar a visão pessoal. Um item que sustenta a visão nunca é despesa: é investimento.

Mesmo em momentos de crise alguns itens de nosso orçamento continuarão existindo. E defendê-los significa manter a visão. Talvez alguém chamará um desses itens de “desnecessário”, mas quem tem a visão dirá: “essencial”.

Para distinguir uma despesa que pode ser cortada de um investimento que é indispensável à visão precisamos estar conscientes dos nossos valores, da razão de existir que temos. Cortar despesas diminui o impacto financeiro. Mas cortar itens essenciais à visão diminui o impacto da instituição ou da pessoa no cumprimento de sua missão. E o que menos precisamos em tempo de crise é diminuir nosso impacto na sociedade.

Defender alguns itens em nosso orçamento e mantê-los pode, em um primeiro momento, sugerir que não estamos cortando os gastos necessários. Porém, em um momento seguinte, mostrará quão corajosos somos para manter os itens orçamentários que testemunham o que cremos e os valores que professamos. A mesma coragem para cortar uma despesa deve ser para manter um item essencial. Quem manda é a visão, e não a pressão da crise. O que dirão a respeito não é mais importante do que nossa consciência do que deve ser feito. E, com visão, o dinheiro virá e será o suficiente para investir naquilo que realmente importa.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez

www.prgimenez.net

prgimenez@prgimenez.net